

Água Viva
Por
Raul Maciel

Décimo Segundo Tratamento V.1.1

raulpmaciel@gmail.com
(16) 9262 - 4071
(16) 3376 - 4467

CRÉDITOS INICIAIS:

CARTELA: PROJETO SAL GROSSO VIII

CORTA PARA O PRETO:

CORTA PARA:

1 **INT. CLÍNICA (JARDIM) - DIA**

Duas silhuetas: MELINA, 16 anos, magra, e o PAI, 45 anos, um tanto calvo, caminham lado a lado em direção à porta. Lá fora, o sol incide no jardim.

O Pai a observa. Ela carrega a mala com dificuldade.

Ele toca o braço dela.

MELINA

Não precisa...

E pega a mala em sua mão.

Ela olha o jardim, que ofusca sua visão.

CORTA PARA:

2 **EXT. RUA (EM FRENTE AO JARDIM) - DIA**

A mala deita no porta-malas. O PAI bate e fecha.

MELINA espera ao lado da porta do passageiro. O Pai do outro lado do carro.

PAI

É. Última vez que você entra nesse hospital.

O Pai entra no carro. Estica-se lá dentro e abre a porta para a filha.

CORTA PARA:

3 **INT. CARRO (RUAS DA CIDADE) - DIA**

MELINA observa pela janela, as ruas passam ao fundo.

O PAI gesticula com uma mão apoiada na janela. A outra no volante.

PAI

Filha, quando chegar em casa, você não vai encontrar o Ernesto. Enterrei ele ontem.

Melina olha para o pai.

PAI (CONT.)
 Você sabe, tava uma correria
 esses últimos dias.

Eles se olham. O pai sorri.

PAI (CONT.)
 Tô reformando a piscina!

Segura a perna dela próximo ao joelho.

PAI (CONT.)
 Quem sabe você não volta a
 competir?

Ela observa as calçadas que passam ao fundo.

CORTA PARA:

4 **INT. CASA (SALA) - DIA**

As malas no chão. Os pés de MELINA arrastam-se.

MELINA
 Ah, pai! Não tenho mais idade pra
 isso.

Ela caminha até a cristaleira. Abre as portas de vidro. Os
 espelhos dentro da cristaleira estão cobertos.

O pai fala abrindo os braços.

PAI
 Ih!! Ainda tá frio, em?

Ela corre para o outro lado.

PAI
 Ah-rá! Esfriou!

CORTA PARA O PRETO:

5 **INT. CASA (QUARTO) - DIA**

Tela preta.

PAI (O.S.)
 Ahhh! Tá ficando quente!

Ruído: clique do interruptor.

A luz liga.

MELINA olha pelo quarto. Ao lado do guarda-roupa, um aquário vazio sobre uma mesinha com pedras no fundo.

No portal, seu pai observa.

MELINA

Ah, pai!! Se enxerga, vai! Fala logo onde tá!

Ela bate as portas do guarda-roupa, seus espelhos estão cobertos.

Os pés de MELINA oscilam pelo chão. Melina ajoelha-se. Olha embaixo da cama.

PAI

Mas tá em frente o seu nariz!

Ela se levanta e observa um relevo na colcha da cama.

Puxa a colcha. Lá está: uma pequena caixinha, com um laço amarrado.

CORTA PARA:

6

EXT. CASA (QUINTAL) - NOITE

Melina e o Pai estão deitados dentro da piscina vazia.

MELINA

Onde você enterrou o Ernesto?

O Pai come um pão-de-queijo.

PAI

Na grama, aqui do lado.

Ele pega um pão-de-queijo no pote e dá para a filha.

PAI (CONT.)

Se você quiser agente compra outro. Mas, sei lá, eu tenho dó.

Melina abre o pão de queijo, estica suas fibras, fumaça.

MELINA

Não te entendo mesmo...

O pai olha para Melina, que observa o pão-de-queijo.

PAI

Não vai comer?

O pai pega mais um e põe inteiro na boca.

MELINA
Ah, já comi muito.

Melina levanta e vai em direção à escada da piscina.

PAI
(boca cheia)
Onde você vai?

Ele tem dificuldade com o pão-de-queijo quente na boca.

MELINA
Tomar banho.

O Pai olha para ela. Pára de mastigar. Engole.

MELINA (CONT.)
Ahh... Prometo que não vou fazer nada.

Ela sai para o banheiro. Pára. Vira-se.

MELINA (CONT.)
Então, pai. Não precisa mais cobrir os espelhos, tá?

Ao lado da piscina um pequeno espaço de terra e grama.

CORTA PARA:

7 **INT. CASA (BANHEIRO) - NOITE**

A água do chuveiro incide diretamente no chão. O vapor sobe.

Sentada no chão, ela observa o vaso.

Som da descarga.

De pé, ela coloca a escova de dentes na pia. Puxa e rasga o papel que cobre o espelho.

Sentada no chão do box, a água do chuveiro incide sobre sua cabeça.

Ela fecha os olhos. A água escorre em seu rosto.

Ela passa o dedo entre os cabelos. Leva-os até a boca. Prende-os entre os lábios. Deixa-os escapar.

Desce a mão pelo pescoço até o colo.

Ergue a cabeça. Passa a mão pela nuca. Desce a cabeça.

Puxa sua mão entre o cabelo. Nela fica um punhado de cabelo.

Ela leva a mão até a água. Deixa-os escorrer.

CORTA PARA:

8 **INT. CASA (QUARTO) - NOITE**

Um pequeno pedaço de barbante cai no chão.

MELINA passa a escova. Traça a linha de sua franja.

De pé sobre a cadeira, O PAI termina de amarrar o móbile na lâmpada do teto.

Ela observa um espelho coberto de papel ao lado do aquário vazio. Ela pega, ao seu lado, a caixinha do presente aberta.

PAI (CONT.)
(descendo da cadeira)
Até que ficou bacana, né?

Ele vai até o espelho e rasga o papel que o cobre.

O móbile, pendurado na lâmpada, balança devagar.

Ela sorri para o Pai.

MELINA
A-han.

Ele passa a mão pelos cabelos, fazendo um carinho nela.

PAI
Que quente...

Ela larga o presente, levanta-se.

PAI (CONT.)
Peraí.

Ele segura-a no rosto com cuidado. Leva a boca até testa dela. Olha-a nos olhos.

PAI (CONT.)
Você tá com febre.

Ela o abraça, enfiando a cabeça contra o peito dele.

PAI (CONT.)
Filha, tem alguma coisa que você quer me dizer?

Melina não responde, encostada no peito de seu pai.

CORTA PARA O PRETO:

9 **EXT. CASA (QUINTAL) - DIA**

Tela preta.

A janela abre devagar.

Lá fora, o PEDREIRO, cerca de 25 anos, forte, pele morena, interrompe o trabalho.

De dentro do quarto MELINA observa.

PAI (O.S.)

Filha, o almoço tá na mesa!

Ele ergue a cabeça. Olha para a janela. Larga a espátula.

Melina se esquivava, esconde atrás da janela.

CORTE RELACIONADO:

10 **INT. CASA (SALA) - DIA**

O PAI aguarda sentado. O almoço está na mesa.

PEDREIRO (O.S)

Licença.

O Pai vira-se.

PAI

Oi?

PEDREIRO

Ó. Acho que precisa adoçar esse terreno.

PAI

O quê?

PEDREIRO

Tem um aclave. Quando chover a piscina vai encher de barro.

MELINA entra na sala. Caminha rápido.

MELINA

Oi. Vou comer fora, tá, pai?

Ela dá um beijo na careca dele e sai.

PAI

Vai almoçar onde?

P.O.V. Pai: ela fecha a porta.

CORTE RELACIONADO:

11 **EXT. CASA (ALPENDRE DA GARAGEM) - DIA**

MELINA segura a maçaneta da porta, fechada.

Solta. Vira-se.

Encosta o rosto no batente.

CORTA PARA:

12 **INT. CASA (QUARTO) - NOITE**

O PAI aproxima-se da porta.

MELINA se olha em frente ao espelho.

Ele a observa, escondido.

Ela vira de lado. Levanta a blusa. Olha para a própria barriga, apalpando-a. Olha para a porta.

Não há ninguém na porta do quarto.

CORTA PARA:

13 **INT. CASA (SALA) - NOITE**

O PAI está em pé. Ao fundo, a porta do banheiro.

Ele caminha ao lado do sofá. Pára. Vira, olha para porta.

Ruído: Torneira ligada.

Ele aproxima-se da porta, fechada. Encosta o ouvido rente à porta.

Ruído: escova de dentes. A torneira fecha.

Ele vira. Caminha até o sofá. Dissimula.

A porta abre.

Ele leva a mão ao encosto do sofá.

MELINA sai do banheiro. Ela o observa.

MELINA

O que foi? Quer usar o banheiro?

Ele aperta o sofá. Olha.

PAI

Me desculpa.

CORTA PARA:

14 **EXT. CASA (QUINTAL) - DIA**

A água derrama nas mãos e escorre pelas pedras dentro do tanque.

A mão pega uma pedra e escova. Deixa a água incidir, tirando a espuma.

É MELINA quem lava as pedras no tanque. Ela observa.

P.O.V. Melina: o PEDREIRO, com a espátula, tira o excesso de cimento do corredor de ladrilhos ao lado da piscina.

Ela introduz seus dedos entre as pedras e a água.

O Pedreiro ergue os braços para pegar algo numa prateleira. Sua camiseta sobe.

P.O.V. Melina: fica à mostra a barriga sarada do Pedreiro.

Ele desce os braços. Percebe que ela o vê.

Ela desvia o olhar para as pedras.

CORTA PARA O PRETO:

15 **INT. CASA (QUARTO) - NOITE**

Escuro.

Ruído: clique do interruptor.

A luz acende. Ninguém no quarto.

Ao lado do portal, o PAI observa.

O vento entra pela janela. O mobile balança.

Ele escuta um ruído que vem do corredor.

CORTE RELACIONADO:

16 **INT. CASA (SALA) - NOITE**

Em frente à porta do banheiro, o PAI escuta.

Ruído: Alguém vomita no banheiro. Soa a descarga por um bom tempo.

Ele sai e se esconde.

A porta do banheiro abre. MELINA vai em direção ao quarto.

O Pai entra no banheiro e olha para o vaso sanitário.

CORTA PARA:

17 **INT. CASA (QUARTO) - NOITE**

MELINA coloca as pedras dentro do aquário.

PAI (O.S.)

Filha, eu saio de viagem amanhã cedo.

O PAI aparece pelo espelho do guarda-roupa.

MELINA

Nossa, nem ouvi você chegar.

Ela vira-se para ele.

PAI

Então. Como eu te falei. Acho que vou falar com sua tia.

Ela vira de costas para ele.

MELINA

Ah, pára... Eu já sei me virar.

Coloca mais uma pedra no aquário.

PAI

Mas nós temos um acordo, lembra? Você não teve alta do hospital.

Melina vai até ele e sai do quarto.

CORTA PARA:

18 **INT. CASA (SALA) - DIA**

MELINA caminha de pijama. Vai até o corredor.

MELINA

Oi?

Volta.

MELINA

Pai?

CORTA PARA:

19 **EXT. CASA (QUINTAL) - DIA**

MELINA observa a piscina vazia. Um pouco de areia ao lado.

Na grama, um recipiente de madeira onde se faz cimento.

CORTA PARA:

20 **INT. CASA (BANHEIRO) - NOITE**

MELINA deixa a escova de dentes sobre a pia. Olha para o vaso.

Ela curva-se, quase deitando sobre o vaso.

Introduz a mão na boca, forçando o vômito.

Sua barriga treme. Seus pés se torcem contra o chão.

Sentada no chão, ao lado do vaso, ela passa a mão pelo seu braço, protegendo-se.

Ela passa a mão pelo braço e pelo ombro. Seus poros estão evidentes. A pele arrepiada.

Ajoelha-se em frente ao vaso.

Introduz a escova de dentes na boca.

Geme, tira a mão da boca e desiste.

Tenta levantar. Apóia-se no vaso e na parede.

Suas mãos deslizam na parede. Ela não consegue se segurar.

Ela escorrega até o chão.

CORTA PARA:

21 **INT. CASA (QUARTO) - DIA**

MELINA acorda em sua cama. Está ensopada de suor.

Ela treme. Enrola-se no cobertor.

Pela janela, um céu cinzento de nuvens escuras e carregadas.

Melina fica na posição do parto de cócoras. As pernas bem abertas e o ventre próximo ao chão. Abaixo dela há uma larga poça d'água.

Com suas luvas de borracha, tenta limpar o chão molhado. Ao seu lado, o balde.

Trêmula, ela tira suas luvas com dificuldade.

Passa a mão no líquido viscoso. Leva o dedo até o nariz, sentindo seu cheiro.

CORTA PARA:

22 **EXT. CASA (QUINTAL) - DIA**

Gotas de chuva tilintam no chão.

O barro escorre pela beirada da piscina vazia.

CORTE RELACIONADO:

23 **INT. CASA (BANHEIRO) - DIA**

Ruído: chove lá fora.

MELINA está sentada no vaso.

Faz força com a barriga. Joga a cabeça para traz. Estende todo o pescoço.

Respira fundo.

Ruído: a chuva está ainda mais forte.

Ela treme. Morde a mão com força.

Morde o próprio braço. Cerra os olhos. Fica ainda mais vermelha.

Força a barriga. Segura com as duas mãos nas bordas do vaso.

A respiração fica mais intensa.

Ruído: a chuva fica torrencial.

Ela joga seu corpo para trás. Apoia suas mãos na parede.

Suas pernas voltam-se para trás. Passam uma chave de perna no vaso.

Ela joga seu corpo para frente. Contorce toda a coluna.

Treme. Sudenta um gemido baixo.

Ela respira fundo uma, duas, três vezes.

Ergue o corpo. Encosta o rosto na parede.

Veias, artérias e músculos aparentes no pescoço rígido.

CORTA PARA:

24 **EXT. CASA (QUINTAL) - DIA**

A chuva parou. A piscina está cheia de uma água escura, acinzentada.

O sol incide sobre o cimento molhado. Uma pequena fumaça sobe da água no cimento.

CORTA PARA:

25 **INT. CASA (BANHEIRO) - DIA**

MELINA, suada, o rosto vermelho.

Ao seu lado um balde vermelho. Suas luvas de borracha.

Ela olha para o interior do vaso.

P.O.V.: Dentro do vaso algo se mexe. Parece uma bolsa de silicone com alguns fios azuis, roxos e vermelhos.

Ela pega as luvas no balde.

CORTA PARA:

26 **INT. CASA (QUARTO) - DIA**

MELINA observa.

Sobre a janela, dentro do aquário, uma água-viva paira no líquido translúcido.

Ela observa, atônita. Vira-se. Olha para o quintal.

CORTE RELACIONADO:

27 **EXT. CASA (QUINTAL) - DIA**

O balde vermelho gira no chão.

MELINA está sentada ao lado da piscina.

Ela descansa a mão, vestida com a luva, na água.

Inerte, Melina observa.

Ela tira suas luvas.

Sua mão movimentada a água ternamente. As luvas descansam na beira da piscina.

Ela vira-se, coloca os pés dentro da piscina, balançando-os lentamente.

Tira a mão d'água. Balança, tentando secar. Uma gota incide na objetiva da câmera.

Uma gota d'água também pinga no seu rosto.

Ela não se incomoda. Deixa a gota estacionada sobre sua bochecha.

CORTA PARA O PRETO:

CARTELA: "ÁGUA VIVA"

CRÉDITOS FINAIS.